

RACISMO, NECROPODER E A NORMALIZAÇÃO DA LETALIDADE POLICIAL

*RACISM, NECROPOWER AND THE
NORMALIZATION OF POLICE LETHALITY*

LARISSA KAROLINE PEREIRA



Assista agora aos
comentários dos autores
para este artigo

Mestre pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2022). Especialista em Educação em Direitos Humanos pelo Instituto Federal de São Paulo (2022), Campus Piracicaba, e Especialista em Advocacia Extrajudicial pela Faculdade Legale Educacional (MBA) em 2020. Possui graduação em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba (2017). Na seara profissional é advogada autônoma atuante nas Comissões de Direitos Humanos e da Criança e do Adolescente da OAB Piracicaba – 8ª Subseção. Como acadêmica do curso de Direito, atuou em projetos de extensão universitária assumindo a formação de agentes comunitários em Direitos Humanos e Justiça, entre eles o Projeto RONDON. Estagiou na Justiça Federal de Piracicaba, Fórum Estadual de São Paulo, e Representação Jurídica da Caixa Econômica Federal. Atualmente é membro do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Sustentabilidade e Proteção de Vulneráveis (CNPq/PUC-Campinas) e da comissão da Revista Científica da PUC-Campinas (*Revista de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social*).
Lattes: [lattes.cnpq.br/6060134457599900].
ORCID: [orcid.org/0000-0003-2383-0587].
lariissa_kp@hotmail.com

JOSUÉ MASTRODI

Doutor em Direito pela Universidade de São Paulo. Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
Lattes: [lattes.cnpq.br/6635472231072927].
ORCID: [orcid.org/0000-0003-4834-0170].
mastrodi@puc-campinas.edu.br

DOI: [doi.org/10.5281/zenodo.10724997].

Recebido em: 22.12.2022

Aprovado em: 19.06.2023

Última versão dos autores: 19.07.2023

ÁREAS DO DIREITO: Penal; Direitos Humanos

RESUMO: Apesar de transcorridos 135 anos da abolição da escravidão no Brasil, ainda hoje as desigualdades sociais têm por causa, em grande parte, a questão racial: ao mesmo tempo em que possuem menos acesso a moradia, empregos e educação, os negros sofrem em muito maior medida com marginalização, encarceramento, violência policial e homicídios, especialmente os jovens. Essa violência socialmente normalizada permite levantar a hipótese de que inexistente interesse público na promoção de direitos ou na proteção das pessoas negras; para além disso, que há uma política voltada à sua subalternização, caracterizando os negros como corpos matáveis, excluindo-os das políticas públicas, como se não pertencessem à sociedade. A esse tipo de prática social promovida por órgãos de Estado é dado o nome de necropolítica. Esta pesquisa tem por objetivo analisar a necropolítica contra a juventude negra. Buscaremos tratar o conceito de necropolítica, visando a demonstrar que o Estado se vale do racismo como forma de dominação para determinar políticas de vida e morte contra a população negra. O Estado se faz presente aos negros na forma de opressão institucionalizada, especialmente na forma policial. Ao final, pretende-se demonstrar que existe uma letalidade protagonizada pelo Estado que, valendo-se do biopoder, extermina vidas negras.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Humanos – Necropolítica – Necropoder – Racismo – Letalidade policial.

ABSTRACT: Despite the fact that 135 years have passed since the abolition of slavery in Brazil, social inequalities are still largely caused by race: while they have less access to housing, jobs and education, Blacks suffer to a much greater extent from marginalization, incarceration, police violence and homicides, especially among young people. This socially normalized violence allows us to hypothesize that there is no public interest in promoting rights or protecting Black people; moreover, that there is a policy aimed at their subordination, characterizing Black people as killable bodies, excluding them from public policies, as if they did not belong to society. This type of social practice promoted by State agencies is called necropolitics. This research aims to analyze necropolitics for Black youth. We will seek to treat the concept of necropolitics, aiming to demonstrate that the State uses racism as a form of domination to determine life and death policies for the Black population. The State makes itself present to Black people in the form of institutionalized oppression, especially in the form of the police. In the end, we intend to demonstrate that there is a lethality played by the State that, using biopower, exterminates Black lives.

KEYWORDS: Human Rights – Necropolitics – Necropower – Racism – Police lethality.

SUMÁRIO: 1. Introdução. 2. Necropolítica e necropoder. 3. A letalidade policial e os corpos “sacrificáveis”. 4. A naturalização da letalidade policial contra jovens negros. 5. A realidade genocida em números. 6. Conclusão. 7. Referências bibliográficas. 8. Legislação.